

VIII ENECIÊNCIAS 2024

Formação de Professores e
Formação Profissional

O PROCESSO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO NA ÁREA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA: a busca da construção de saberes.

Ana Maria de Oliveira Damasceno* ¹(PG); Marilucia Alves da Venda² (PG); Raquel Magalhães de Azeredo Granadeiro³ (PG).

^{1 2 3} Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES - UFRJ) - Ilha do Fundão, Bloco A, prédio do Centro de Ciências da Saúde.

¹ Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO/MS.

*amdasceno@hotmail.com

Palavras-Chave: Processo Pedagógico, Formação em Saúde, Residência em Traumatologia e Ortopedia.

Introdução

A questão da formação de profissionais para atuarem na área da saúde, tem se tornado centro da atenção de muitos pesquisadores. A ampliação do entendimento do processo de formação, como sendo algo permanente e necessário para a qualificação desses profissionais, tem exigido cada vez mais que se debruce sobre o aspecto pedagógico que envolve o treinamento em serviço. O objetivo principal deste estudo é realizar uma aproximação com os definições que serão trabalhados de modo articulado em um estudo posterior, bem como construir um arcabouço conceitual para alicerçar a relação existente entre a formação em traumatologia e ortopedia e os saberes identificados como necessários para o melhor desenvolvimento dessa área do saber do cuidado em saúde.

Resultados e Discussão

Do material levantado, após aplicado os critérios de inclusão e exclusão restaram 06 artigos completos, que foram lidos de modo integral e incluídos no Microsoft Excel Office 2013 (Windows), onde as categorias que iam de apresentado eram registradas e as que se repetiam iam sendo agrupadas, compondo dessa forma a seção de resultados apresentados a seguir.

Emergem como categorias relevantes no processo pedagógico da formação em saúde o **processo de trabalho, nível de engajamento dos preceptores e o percurso avaliativo realizado.**

Podemos considerar positivo a inclusão de estudos que representavam o conjunto de atores que encontram-se envolvidos diretamente no "fazer" da formação em Residência: Residentes, preceptores e usuários de serviços de saúde.

Considerações Finais

Concluimos esse estudo reafirmando que a formação de profissionais para a área da saúde, considerando aqui a modalidade de pós-graduação Lato Sensu de Residência em Saúde, contribui para a ampliação do entendimento do processo de formação, como sendo algo permanente e necessário para a qualificação profissional nesse campo do saber e tem exigido cada vez mais que se debruce sobre o aspecto pedagógico que envolve o treinamento em serviço.

Finalizamos, inferindo a importância de se debruçar mais sobre esse tema como objeto genuíno de investigação e que necessita ser ampliado para intercessão com outras áreas do saber, (pedagogia, sociologia do trabalho, psicologia da aprendizagem, dentre outras) e aprofundado dentro de sua própria realidade.

Agradecimentos

Agradeço a todas as contribuições teóricas adquiridas nos estudos desenvolvidas no Grupo de Estudos de Aprendizagem e Cognição (GEAC/NUTES/UFRJ) liderado pelo Prof. Dr. Mauricio A. P. Peixoto.

1- BARBATO, Kelly B. G. *et al.*. Core Competencies Self-Assessment and Patient-Practitioner Orientation during the First Year of a Brazilian Orthopedic Residency. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 58, n. 5, p. 742-749, set. 2023.

2-CASTRO, Marina M de C. e. Formação em Saúde e Serviço Social: as residências em questão. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, v.12, n.2, p.349-360, jul./dez.2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/14429/10745> Acesso em: 12 de dezembro de 2023.

3- CECCIM, Ricardo B. (et. al.). Formação de formadores para residência em saúde: corpo docente assistencial em experiência viva. 1ª. Ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2018.